



DANOS E MANEJO DO NEMATOIDE DAS LESÕES EM CAFEZEIROS

Roberto Kazuhiro Kubo

Instituto Biológico/APTA, CEIB, Laboratório de Nematologia, C. P.70, CEP 13001-970, Campinas, SP. E-mail: kubo@biologico.sp.gov.br

Os nematoides fitoparasitos são limitantes ao cultivo do cafeeiro, principalmente em solos arenosos, com baixa fertilidade e deficiência hídrica. Inúmeros fitonematóides estão associados à cultura do café, com destaque para as espécies dos nematoides das galhas (*Meloidogyne* sp.) e das lesões radiculares (*Pratylenchus* sp.)

Enquanto a ocorrência e patogenicidade dos nematoides das galhas radiculares (*Meloidogyne* spp.) são bem caracterizadas em cafeeiros no Brasil, as observações de campo e os trabalhos de pesquisa relacionados à distribuição geográfica e à patogenicidade dos nematoides das lesões radiculares (*Pratylenchus* spp.) ainda são escassos. No entanto, há mais de uma década, tais estudos vem sendo realizados por equipe interinstitucional, envolvendo pesquisadores do INSTITUTO BIOLOGICO, ESALQ, UNICAMP e IAC, com projetos financiados principalmente pelo Consórcio Pesquisa Café e FAPESP.

Por meio da coleta de amostras de solo e raízes em cafezais do Estado de São Paulo, demonstrou-se a importância e a distribuição geográfica dos nematoides das lesões em cafezais paulistas. A espécie de *Pratylenchus* mais frequente foi *P. brachyurus*, mas geralmente em baixas densidades populacionais. Danos foram observados em cafezais jovens implantados sobre pastagens, ou nas quais gramíneas eram utilizadas como cobertura vegetal. O nematóide das lesões do cafeeiro, *P. coffeae* (atualmente, após estudos taxonômicos e moleculares, a população K5 de *P. coffeae* foi reclassificada como *P. jaehni*) apesar de menos disseminada ocorreu em altas densidades, causando danos mais severos que a primeira espécie. A espécie *P. zae* foi encontrada associada à rizosfera dos cafeeiros, mas experimentos realizados comprovaram que esse nematoide não se multiplica e não provoca danos às raízes de *Coffea arabica* Catuai Vermelho e vários outros genótipos. Os resultados obtidos reforçam a hipótese que *P. zae* sobrevive nas raízes de outras plantas que se desenvolvem nas entrelinhas dos cafezais.

Experimentos realizados em condições controladas comprovaram que *P. jaehni* são mais danosos às raízes de *C. arabica* Catuai Vermelho e Mundo Novo em detrimento a *P. brachyurus*. Espécimes de *P. jaehni* multiplicam-se bem em cafeeiros provocando danos severos, enquanto que *P. brachyurus* tem baixo fator de reprodução, mas os cafeeiros comportam-se como intolerantes à presença desses nematoides.

Há mais de 5 anos vem sendo desenvolvidas pesquisas com *P. brachyurus* em *C. arabica* Catuai Vermelho simulando condições de campo. Houve um aumento de espécimes desse nematoide nas raízes do café quando consorciadas com plantas suscetíveis (*Brachiaria decumbens* e *Mucuna deeringiana*) e uma redução populacional quando consorciadas com plantas resistentes (*Crotalaria spectabilis*). A produtividade foi significativamente maior nos cafeeiros consorciados com *C. spectabilis* comparados com os cafeeiros consorciados com *B. decumbens* e *M. deeringiana*, indicando que o uso dessa espécie de crotalaria, provavelmente seja uma boa opção para o manejo de *P. brachyurus* em cafezais.